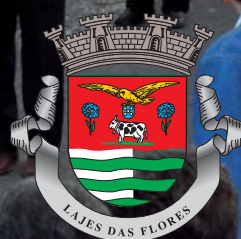


XXX Festa do Emigrante



Açores magazine

Coordenação: Ana Carvalho Melo | Fotografia: Câmara Municipal das Lajes das Flores





Animação diversificada na XXX Festa do Emigrante

Atribuição de insígnias honoríficas, lançamento de livros, atuações musicais diversas e desfiles de marchas etnográfico são algumas das atividades que constam do programa da festa

A edição deste ano da Festa do Emigrante distingue-se pela aposta numa animação diversificada, que terá como cabeças de cartaz: Mesa, Rosinha, RAM e DJ Play.

Segundo Victorina Silveira, vereadora da Câmara Municipal, a festa deste ano vai distribuir-se por vários locais da vila que vão acolher desde a atribuição de insígnias honoríficas, atuações musicais muito diversas a desfiles de marchas e etnográficas.

Assim na sexta-feira a sessão de abertura da XXX Festa do Emigrante será presidida pelo presidente da Câmara Municipal das Lajes das Flores, Luís Maciel.

Nesta sessão serão apresentados três livros de autores florentinos: “Notas sobre os 500 anos do concelho de Lajes das Flores dos primórdios do povoamento até ao século XX” de Francisco Gomes Vieira, “A Ilha das Flores no tempo de Chagas” de José Arlindo Trigueiro e “Naufrágios e outros eventos nos mares das Flores e do Corvo” de Francisco António Gomes.

Mais tarde o palco principal das festas vai receber as atuações de Michelle Romeiro e Brianna Vieira, vindas de Boston. Em seguida atua Rosinha, cantora conhecida pelos temas como

“Eu levo no pacote”, “Quem põe a minhoca sou eu” ou “A boca no pipó”. A noite termina com a animação do DJ Play.

No sábado as atividades começam logo ao início da tarde com eventos náuticos organizados pelo Clube Naval das Lajes das Flores que decorrerão na Baía das Lajes.

Ao final da tarde a Avenida do Emigrante será o palco da festa com um desfile de motards, seguido de um desfile de marchas no qual participam a Marcha dos Amigos de São Pedro da Terceira, a Marcha da EB1,2/JI das Lajes das Flores e a Marcha Oficial da Festa do Emigrante. No Jardim Municipal pelas 22h30, haverá um concerto da Filarmónica União Artista de São Roque do Pico.

No palco principal, atua a partir das 23h45 a banda Mesa. Já a partir da 1h00, vão animar a festa o DJ Brandam, DJ Doule M e DJ Streaming Sound. A noite volta a terminar ao som do DJ Play.

No domingo pelas 10h30, tem início o cortejo do Divino Espírito Santo com a participação das Casas do Espírito Santo, acompanhados pelos respetivos foliões. Pelas 11h15, haverá uma missa solene na Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Ao final da tarde, a Avenida do Emigrante será o palco de um desfile de carros alegóricos com a participação das juntas de freguesia e entidades do concelho.

A noite vai continuar com atuações de folclore, contando com o Grupo Folclórico da Casa do Povo dos Arrifes, Grupo Folclórico de Ponta Delgada das Flores e Grupo Folclórico e Etnográfico das Lajes das Flores.

Pelas 23h15, atua o grupo RAM - Rock After Midnight.

A festa vai continuar animada pelo DJ Tigue. Na segunda-feira decorrerá a sessão solene nos Paços do Concelho, que vai contar com a presença do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro. Durante esta sessão serão atribuídas insígnias honoríficas do concelho a várias personalidades (ver página ao lado). Em seguida haverá um concerto do Coro Tibério Franco da Terra Chã na Igreja de Nossa senhora do Rosário e um concerto do grupo local “Stereomixer”.

A pensar nos mais novos haverá todos os dias no jardim Municipal pinturas faciais com Adriana Pereira, animação musical com Nina Soulimant e insufláveis de Sandra Medeiros.



Entrevista

Festa vai apostar na valorização da cultura das Lajes das Flores

Luís Maciel. Presidente da Câmara Municipal das Lajes das Flores destaca a aposta da autarquia na valorização da cultura e tradições do concelho que este ano comemora 500 anos

A Festa do Emigrante que se realiza de 17 a 20 de julho, distingue-se este ano por ser a sua 30ª edição e por coincidir com os 500 anos do concelho das Lajes das Flores. A conciliação destas duas datas torna mais importante a edição deste ano?

Este é um ano especial para a Festa do Emigrante que celebra 30 anos e também porque se insere nos 500 anos da fundação do concelho das Lajes das Flores.

Queremos que seja um ano ainda mais especial, sobretudo no que concerne à valorização do concelho. Ou seja, uma das nossas preocupações na organização da festa deste ano foi a valorização o que temos e o que é nosso.

Do programa do evento gostaria de destacar a apresentação de três livros de autores do concelho das Lajes das Flores, o que muito nos satisfaz. São três livros que falam ou refletem sobre a nossa história e as nossas tradições, o que representa um momento muito importante para a nossa valorização enquanto povo e história. Vamos ainda acolher pela primeira vez uma exposição do florentino António Maria Gonçalves, o que muito nos honra.

Com o objetivo de valorizar a nossa cultura vamos ter um desfile carros alegóricos através do qual vamos mostrar a nossa história e para o

qual contamos com a colaboração das coletividades e juntas de freguesia do concelho, porque o que pretendemos é envolver toda a comunidade nestas celebrações.

Vamos ainda ter as tradicionais marchas que já aconteceram noutras edições da festa.

A gastronomia também vai ter um papel de destaque?

Os visitantes poderão saborear a nossa gastronomia nos diversos restaurantes e tascas no recinto da Festa

Mas para além da festa o concelho ainda oferece muitas outras possibilidades. Para quem não conhece a ilha das Flores há um outro lado a explorar. Em particular o concelho das Lajes que é detentor de um património natural muito interessante e lindíssimo que se caracteriza por um relevo muito acidentado com vales profundos e ravinas e a presença abundante e constante de água. Mesmo no verão há muitas ribeiras, lagos e cascatas onde as pessoas podem tomar banho, para além das nossas zonas balneares.

A atribuição de insígnias honoríficas será uma novidade desta festa?

Vamos também ter pela primeira vez este ano a atribuição de insígnias honoríficas que vão reconhecer personalidades do concelho que contribuíram para o prestígio do concelho. As homenagens vão acontecer no dia 20 de julho, dia do feriado municipal, e serão homenageadas seis personalidades.

A medalha de Honra do Município das Lajes das Flores será atribuída a José Freitas Silva, a título póstumo, que foi um antigo presidente de câmara do concelho. A medalha de Mérito Cultural a

José Arlindo Trigueiro, a medalha de Mérito Científico ao Monsenhor Caetano Tomás, a medalha de Mérito Empreendedor a José Fraga Germano e a medalha de Mérito Social à Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, que também celebra 500 anos. Vamos ainda entregar a Chave de Honra do Município ao presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. Vasco Cordeiro.

Olhando para a questão turística, qual o impacto que as festas têm no concelho?

Esperamos sempre a presença de muitos visitantes neste evento.

O evento na sua origem teve objetivo homenagear os emigrantes e nesta altura há sempre muitos que regressam à sua terra. Mas esperamos ainda que venham muitos outros visitantes quer do arquipélago quer do Continente. Felizmente este ano já temos estado a receber bastante visitantes do exterior e esperamos que o mesmo aconteça durante a festa.

São dias que mexem muito com todos os setores, desde a restauração ao comércio. Por isso esperamos ter muita gente e que a estadia na ilha das Flores seja do agrado de todos.

Em termos de ligações aéreas os voos têm estado praticamente cheios, o que é um bom sinal. Mas temos voos diários e vários voos em alguns dias, por isso as coisas estão relativamente acauteladas. Em termos de ligações marítimas, gostaríamos de ter mais e melhor com o barco a permanecer mais tempo aqui durante o período da festa mas também sabemos que há constrangimentos. Mas vamos continuar a trabalhar para se consiga progressivamente melhorar também este serviço que é muito importante para trazer visitantes à festa.





Descubra o concelho das Lajes das Flores durante a Festa do Emigrante

Paisagens únicas marcadas pelo vulcanismo, zonas balneares convidativas e gastronomia de excelência são algumas das experiências que poderá desfrutar durante uma visita ao concelho das Lajes das Flores

A Festa do Emigrante poderá também constituir uma oportunidade para descobrir o concelho das Lajes das Flores, na ponta mais ocidental da Europa.

Neste concelho rico em belezas naturais poderá apreciar paisagens únicas onde existe uma grande abundância de lagoas, quedas de água, formações rochosas e florestas.

Entre as belezas naturais, sobressaem as sete Lagoas deste concelho: Lagoa Negra, Branca, Seca, Rasa, Comprida, Lomba e Funda.

Também neste concelho se encontra o ex-líbris da ilha: a Rocha dos Bordões, um monumento natural regional de invulgar beleza caracterizado por um fenómeno de disjunção prismática na rocha basáltica.

Este fenómeno também poderá ser observado na Rocha dos Frades.

Já o Poço da Ribeira do Ferreiro, um dos cenários mais magníficos e exuberantes da paisagem açoriana, o visitante desfruta de um conjunto de cascatas que descem uma falésia alta

e abrupta, terminando numa lagoa.

O Poço do Bacalhau é uma queda de água com aproximadamente 90 metros de altura. As águas acumulam-se formando num poço natural que convida a um mergulho, podendo assim ser usada para a prática balnear.

O Ilhéu do Monchique é o ponto mais ocidental da Europa, sendo que nos tempos da navegação astronómica servia de ponto de referência para acertar as rotas e verificar os instrumentos de navegação.

O mar está também omnipresente neste concelho garantindo vistas fantásticas e também a ida a banhos. Com este propósito as zonas balneares do concelho, além permiti-

rem a prática balnear sobretudo nos meses de verão, em que a temperatura das águas são bastante amenas, estão dotadas com várias zonas de lazer.

Assim poderá desfrutar da Praia da Calheta, pequena praia de areal preto na baía das Lajes; das Piscinas Naturais da Fajã Grande, situadas na marginal da Fajã Grande estão rodeadas

por um cenário pacífico e relaxante, apenas com o azul do mar a contrastar

com as rochas escuras; e a zona balnear da Fajã Grande, um dos espaços mais procurados da ilha durante a época balnear, com uma beleza envolvente inigualável, tem vista para a cascata do Poço do Bacalhau.

Já para quem gosta do aspeto cultural, pode optar por visitar os museus, os moinhos ou as igrejas deste concelho.



XXX Festa do Emigrante

500 Anos
Lajes das Flores 1515 - 2015 | Açores magazine

Sendo a gastronomia açoriana um dos maiores patrimónios regionais, numa visita ao concelho das Lajes das Flores não pode deixar de experimentar a sua cozinha com pratos diversificados e bastante apreciados.

Assim a gastronomia tradicional do concelho é muito marcada pelos produtos obtidos do porco, destacando-se os pratos de linguiça com inhame, o cozido de porco, o feijão assado e a morcela. Outros pratos típicos são os molhos de dobrada e a sopa de agrião.

Do mar destacam-se as tortas de algas marinhas, conhecidas localmente por erva patinha ou erva do calhau, as lapas e a caldeirada de peixe.

Outro prato muito característico são as tradicionais Sopas de Espírito Santo, que integram a ementa da Festa do Espírito Santo, sendo habitualmente confeccionadas entre o domingo de Pentecostes e outubro.

Os queijos tradicionais da queijaria da Fajãzinha e da Cooperativa Ocidental, as filhós e a massa sovada, são também algumas das iguarias que poderá saborear.

No site da câmara municipal poderá encontrar um guia dos restaurantes e snack-bars do concelho, uma ajuda preciosa para quem descobre a ilha. Não se esqueça que no recinto da Festa do Emigrante também haverá muitos espaços de comes-e-bebes.

Para dormir o concelho das Lajes reúne uma oferta variada, podendo hospedar-se em alojamentos locais, de habitação, ou rurais muito bem enquadrados com o meio ambiente que o rodeia.

Segundo a autarquia os locais do concelho mais procurados são as Lajes e Fajã Grande, dada a sua proximidade com o mar, mas como alertam dada a existência de uma rede rodoviária totalmente recuperada e em perfeitas condições de circulação, rapidamente se chega a qualquer local da ilha.

Já se optar por acampar também existem zonas para esta opção. Para tal durante o período da Festa do Emigrante, a câmara municipal vai disponibilizar um parque improvisado junto do recinto das festas.





Entrevista

MESA de volta aos Açores para descobrir a ilha das Flores

João Pedro Coimbra, dos MESA, falou sobre o regresso ao arquipélago para atuar no palco principal da Festa do Emigrante. Um concerto que está agendado para sábado e no qual será apresentado o novo single “Asteroid”

Rita Reis e João Pedro Coimbra regressam aos Açores onde vão atuar na XXX Festa do Emigrante. Será um concerto de retrospectiva pontuado por surpresas como revelou João Pedro Coimbra.

O que podemos esperar do concerto dos MESA nas Lajes das Flores?

O concerto que vamos apresentar nas Flores traz algumas novidades, nomeadamente o single que estamos a lançar, que se chama “Asteroid”.

Este é o primeiro tema que escrevemos em inglês e a sua apresentação tem sido uma agradável surpresa pela reação que temos sentido nas pessoas. A canção tem sido muito

ouvida o que nos deixa muito contentes. Vamos também fazer uma retrospectiva da carreira dos MESA e tocar temas conhecidos das pessoas como o “Cedo o meu lugar”, “Vício de Ti” ou “Luz Vaga”. São temas marcantes da nossa carreira.

A vossa carreira tem já vários anos e conta com vários álbuns editados. Qual o balanço deste percurso?

É um balanço que artisticamente é muito positivo e é por isso que os MESA continuam. Em 2012, sofri uma alteração muito grande com a entrada da Rita Reis para a voz, o que me obrigou a reformular o processo de escrita e também a incluí-la por que a Rita tem ideias muito precisas sobre o que quer. O que me obri-

gou a redefinir como compositor.

É um desafio e enquanto houver desafios os MESA vão continuar.

Já estão a apresentar um novo single, para quando o novo álbum dos MESA?

Devemos lançar o novo disco no final de outubro. É um disco no qual pretendemos, para além de Portugal, chegar a outros países. Estamos neste momento a ultimá-lo e penso que em agosto estará finalizado.

Como é que vai ser verão dos MESA?

Tentamos não fazer muitos espetáculos nesta altura por estarmos a finalizar o disco. Temos as datas que já estavam marcadas com antecedência. Mas este ano tentamos não marcar muita coisa por que senão nunca mais tínhamos o disco pronto.

Já atuou várias vezes no arquipélago, o que pensa do público açoriano?

São pessoas que apoiam a música portuguesa, que gostam de sair e ouvir coisas novas. Sempre fui muito bem recebido nos Açores. Ir aos Açores é sempre uma altura quase de festa porque as ilhas são lindíssimas. Já estive em sete ilhas e com a ida às Flores já fico a conhecer oito ilhas.

Desde a primeira vez que estive nos Açores, em 1995 com os Bandemónio, fiquei rendido.

É um arquipélago mágico onde as pessoas são ótimas, portanto é sempre um prazer regressar.

Êxitos rock regressam ao palco com a banda terceirense RAM

Cinco amigos juntaram-se e decidiram dar uma nova vida aos clássicos do rock que preenchem as memórias da sua juventude. A banda, batizada RAM - Rock After Midnight, vai atuar no próximo domingo nas Lajes das Flores

A banda terceirense RAM - Rock After Midnight vai subir ao palco principal da Festa do Emigrante no domingo para um concerto no qual vão recordar êxitos do rock das décadas de 70, 80 e 90.

Como contou o vocalista Miguel Sousa, será um concerto que se caracterizará pela boa disposição.

“Em espetáculo caracteriza-nos a boa disposição e a interação com as pessoas que tentamos convidar a participar”, afirmou, explicando que “são sempre interpretados temas como o “Jump” de Van Halen ou o “Take On Me” dos A-Ha de que toda a gente se lembra, mas também apresentamos temas que as pessoas ouviram menos vezes de banda como Whitesnake ou Europe”. Sobre a reação do público aos concertos, Miguel Sousa destaca a recetividade e os “dis-

cos pedidos”.

“Para o concerto temos temas escolhidos para tocar mas há sempre pedidos que tentamos responder. Há sempre quatro ou cinco pessoas no público que vão pedindo temas, o que é muito engraçado e mostra que as pessoas estão a gostar”, disse.

Também os mais novos têm aderido a este projeto, fazendo parte do público dos diversos concertos. Para muitos destes jovens esta é uma oportunidade de ficar conhecer um pouco mais sobre a música do tempo dos pais.

Os RAM são uma banda de ‘covers’ de rock anos 70, 80 e 90, composta por músicos terceirenses que tocam juntos há alguns anos, neste formato e noutros anteriores.

Miguel Sousa na voz, João Mendes na guitarra, Nuno Fagundes nas teclas, Raul Cardoso viola

baixo e José Arruda na bateria, são os elementos desta banda.

Cinco amigos que numa brincadeira num bar da Terceira se lembraram de iniciar este projeto por partilharem o gosto pela música.

“Pegamos nos clássicos dos anos 80 e 90, que fazem parte da nossa geração e sempre ouvimos, e fazemos um ‘cover’ com alguma interpretação nossa”, recordou.

E desta forma os RAM que inicialmente se juntaram com intuito de tocar apenas em bares noturnos ganharam dimensão e já pisaram “grandes palcos da Região como o palco principal das festas Sanjoaninas, Festas do Cais Agosto em São Roque do Pico, Semana do Mar na cidade da Horta, palco principal das Festas da Praia da Vitória, Festas da Poça na Prainha do Pico, Festas da Poça na ilha das Flores, e mais recentemente o Teatro Angrense em conjunto com a Orquestra de Sopros da Ilha Terceira, colaboração que muito nos orgulha”.

“Esta energia que a banda apresenta em palco é fruto da grande amizade que liga os elementos da banda”, destacou.

De momento a banda começa a refletir na possibilidade de trabalhar em originais.

“Começamos a sentir a necessidade de tocar algo original. Esta é uma ideia que está na nossa mente na qual deveremos começar a trabalhar mais a sério no inverno”, revela.



Programa

17 SEXTA

NO MUSEU MUNICIPAL:

- 20h00: Abertura pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal das Lajes das Flores, Luís Maciel
- 20h15: Apresentação do livro “Notas sobre os 500 anos do concelho de Lajes das Flores dos primórdios do povoamento até o século XX” da autoria de Francisco José Gomes Vieira
- 20h35: Apresentação do livro “A Ilha das Flores no tempo de Chagas” da autoria de José Arlindo Trigueiro
- 20h55: Apresentação do livro “Naufrágios e outros eventos nos mares das Flores e do Corvo” da autoria de Francisco António Gomes
- 21h15: Momento musical com a atuação da “Orquestra de Boston – Herança Portuguesa”

NO PALCO PRINCIPAL

- 22h00: Atuação da artista “Michelle Romeiro” (Boston)
- 22h45: Atuação da artista “Brianna Vieira” (Boston)
- 23h30: Atuação da artista “Rosinha”
- 01h00: Animação Musical com o “DJ Brandan, DJ Double M e DJ Streaming Sound” (Artistas locais)
- 01h30: Animação Musical com o “DJ Play” (São Miguel – Açores)

18 SÁBADO

NA BAÍA DAS LAJES

- 14h00 às 18h00: Atividades Náuticas organizadas pelo Clube Naval das Lajes das Flores

NA AVENIDA DO EMIGRANTE

- 20h30: Desfile de Motards
- 21h00: Desfile da **Marcha dos Amigos de São Pedro** (Terceira—Açores) acompanhada pela **Banda Filarmónica de Nossa Senhora dos Remédios**, da freguesia da Fajazinha
- 21h30: Desfile da **Marcha da EB1,2/II das Lajes das Flores**, acompanhada pela **Filarmónica União Artista de São Roque do Pico**
- 22h00: Desfile da **Marcha Oficial da Festa do Emigrante**, acompanhada pela **Banda Filarmónica de Nossa Senhora dos Remédios**

NO JARDIM MUNICIPAL

- 22h30: Concerto da “Filarmónica União Artista de São Roque do Pico”

EXPOSIÇÕES

NO MUSEU MUNICIPAL:

“O Tesouro do Espírito” - Mostra dos emblemas Coroa e Estandarte das Irmandades do Divino Espírito Santo da ilha

NA CÂMARA MUNICIPAL:

Exposição de pintura “Reflexos” de António Maria Gonçalves

NA CASA DO POVO:

Exposição “António Dacosta, um pintor do século XX” de António Dacosta

Exposições patentes das 18h00 às 23h00

NO PALCO PRINCIPAL

- 23h45: Atuação dos artistas “MESA”
- 01h00: Animação Musical com o “DJ Brandan, DJ Double M e DJ Streaming Sound” (Artistas locais)
- 01h30: Animação Musical com o “DJ Play” (São Miguel – Açores)

19 DOMINGO

- 10h30: **Cortejo do Divino Espírito Santo**, com participação das **Casas do Espírito Santo**, acompanhados pelos respetivos foliões
- 11h15: **Missa Solene**, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário

NA AVENIDA DO EMIGRANTE

- 20h00: **Desfile de Carros Alegóricos** (com a participação das juntas de freguesia e entidades do concelho)

NO PALCO PRINCIPAL

- 21h00: Atuação do **Grupo Folclórico da Casa do Povo dos Arrifes** (São Miguel – Açores)
- 21h45: Atuação do **Grupo Folclórico de Ponta Delgada das Flores**
- 22h30: Atuação do **Grupo Folclórico e Etnográfico das Lajes das Flores**
- 23h15: Atuação dos artistas **RAM – Rock After Midnight** (Terceira – Açores)
- 00h15: Animação Musical com o “DJ Tigue” (Artista local)

20 SEGUNDA

NOS PAÇOS DO CONCELHO

Sessão Solene:

- 18h45: Acolhimento e recepção dos convidados
- 19h00: Intervenção do Presidente da Câmara Municipal das Lajes das Flores, Luís Maciel
- 19h15: Intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro
- 19h30: Atribuição de insígnias honoríficas
- 20h00: Momento musical

NA IGREJA N. SRA. DO ROSÁRIO

- 20h45: Concerto do **Coro Tibério Franco – Terra Chã** (Terceira - Açores)

NA AVENIDA DO EMIGRANTE

- 21h45: Concerto do grupo local “Stereomixer”

DESPORTO

Realização do 7º Torneio de Futsal no Pavilhão Municipal das Lajes das Flores

GASTRONOMIA

Destaque para a gastronomia tradicional nos restaurantes, tascas e outros espaços no recinto da festa.

Animação no Jardim Municipal

Pinturas faciais com Adriana Pereira, animação musical com Nina Souliment e insufláveis de Sandra Medeiros.

XXX Festa do Emigrante

Açores magazine

